

Carta nº 078/2023

Brasília (DF), 20 de março de 2023

À Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho
Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
E-mail: sgp.deret@economia.gov.br

Assunto: responde ao OFÍCIO SEI Nº 12917/2023/MGI, reafirma e complementa reivindicações da categoria.

Prezado(a)s,

Considerando as deliberações das assembleias de base do nosso Sindicato Nacional e a reunião de Setor específico das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) do ANDES-SN, realizada no dia 16 de março de 2023.

E considerando, ainda, a reunião conjunta realizada pelas entidades do Fórum Nacional dos Servidores Públicos (FONASEFE), no dia 20 de março de 2023,

O ANDES-SN comunica:

a) Aprovação da proposta de reajuste emergencial linear de 9% sobre a atual remuneração total, a vigorar a partir de 1º de maio. E reafirma a necessidade do reconhecimento, por parte do governo, dos 27% de perdas acumuladas no último período (período do governo Bolsonaro);

b) Aprovação do valor de R\$ 658,00 do auxílio alimentação. Contudo, expressa seu descontentamento diante do fato de que o auxílio alimentação, sem ser incorporado ao salário, amplia a disparidade entre ativo(a)s e aposentado(a)s, visto que o(a)s último(a)s não recebem este auxílio.

c) Solicita imediata instalação das Mesas Setoriais para que possamos avançar na discussão da carreira, recomposição salarial a partir das perdas históricas da categoria e demais pautas não-remuneratórias do Ofício nº

4.410/2023/MGI, a fim de incidir na LOA de 2024 e próximos anos. Para tanto, reivindica um calendário de reuniões das Mesas Setoriais.

Ainda, em conformidade com a unidade construída no FONASEFE, reitera a necessidade da:

- 1) Recomposição das perdas históricas dos salários do(a)s servidores e servidoras públicas;
- 2) Equiparação dos benefícios recebidos pelo(a)s servidores e servidoras do Executivo, com os outros poderes;
- 3) Abertura de negociações de carreira, possibilitando cada categoria corrigir distorções;
- 4) “Revogação” de todas as medidas contrárias aos interesses do serviço público e do(a)s servidores e servidoras.

Por fim, reiteramos nosso descontentamento com a forma do processo negocial ocorrido na Mesa Nacional de Negociações Permanente – MNNP, no quale, por mais de uma vez, foi mudado o método sem nenhuma consulta prévia às entidades sindicais e seus fóruns de articulação, o que nos provocou o alerta permanente das dificuldades a serem enfrentadas com a tratativas pelo atual governo.

Esperamos que o mais breve possível possamos iniciar as negociações da Campanha Salarial 2024 e debater as especificidades de cada carreira federal.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Luiz Henrique dos Santos Blume
3º Secretário